

Relatório Mensal de Precipitação no Estado de São Paulo
Acompanhamento Pluviométrico e Fluviométrico
Radares/Satélites

Referência: Julho/2025



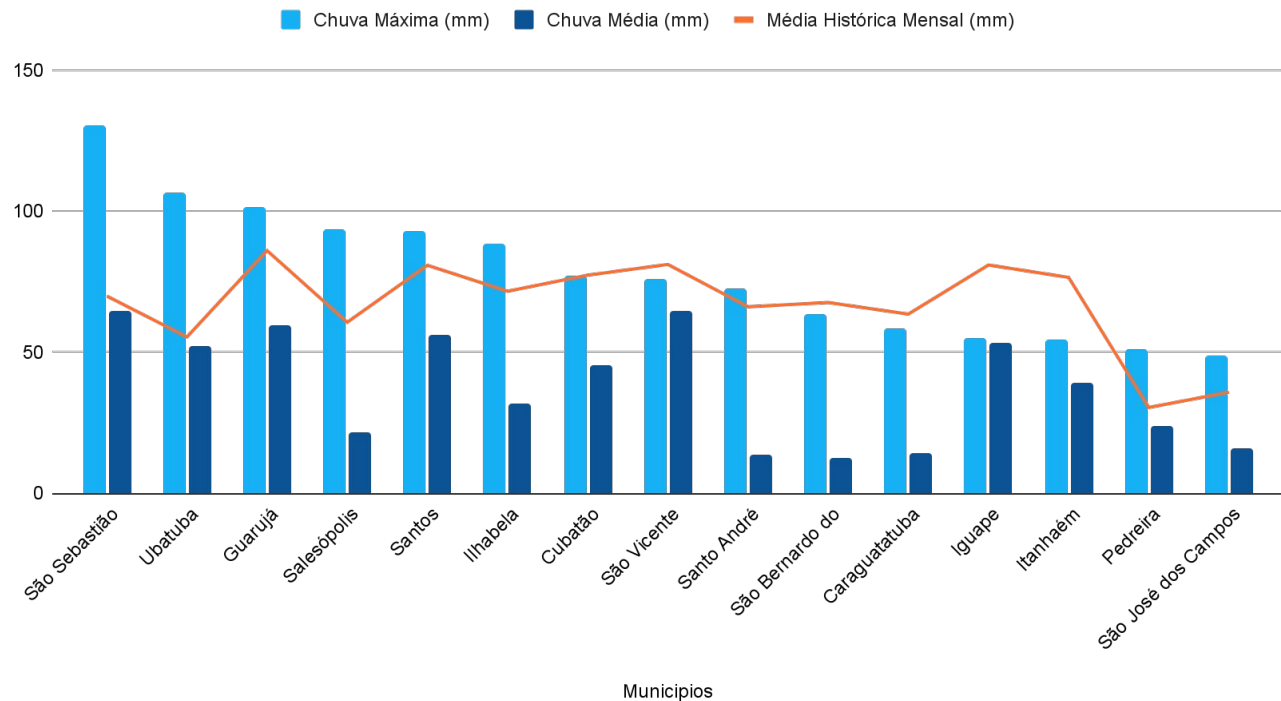
Top 15 - Chuva máxima por Cidade
Período de 2025-07-01 07:00 até 2025-07-31 07:00

Municípios	Chuva Máxima (mm)	Chuva Média (mm)	Média Histórica Mensal (mm)
São Sebastião	130.4	64.9	69.9
Ubatuba	106.4	52.1	55.4
Guarujá	101.3	59.3	86.0
Salesópolis	93.5	21.4	60.6
Santos	93.1	56.4	80.8
Ilhabela	88.3	32.0	71.6
Cubatão	77.1	45.4	77.3
São Vicente	75.7	64.6	81.1
Santo André	72.3	13.5	66.1
São Bernardo do Campo	63.7	12.3	67.6
Caraguatatuba	58.2	14.4	63.5
Iguape	55.0	53.3	80.9
Itanhaém	54.5	39.2	76.5
Pedreira	51.2	23.6	30.4
São José dos Campos	48.8	16.1	35.8

Dados Pluviometria por Municípios:

Gráfico 1 - Mostra top 15 municípios com maior precipitação durante o período do mês de Julho.

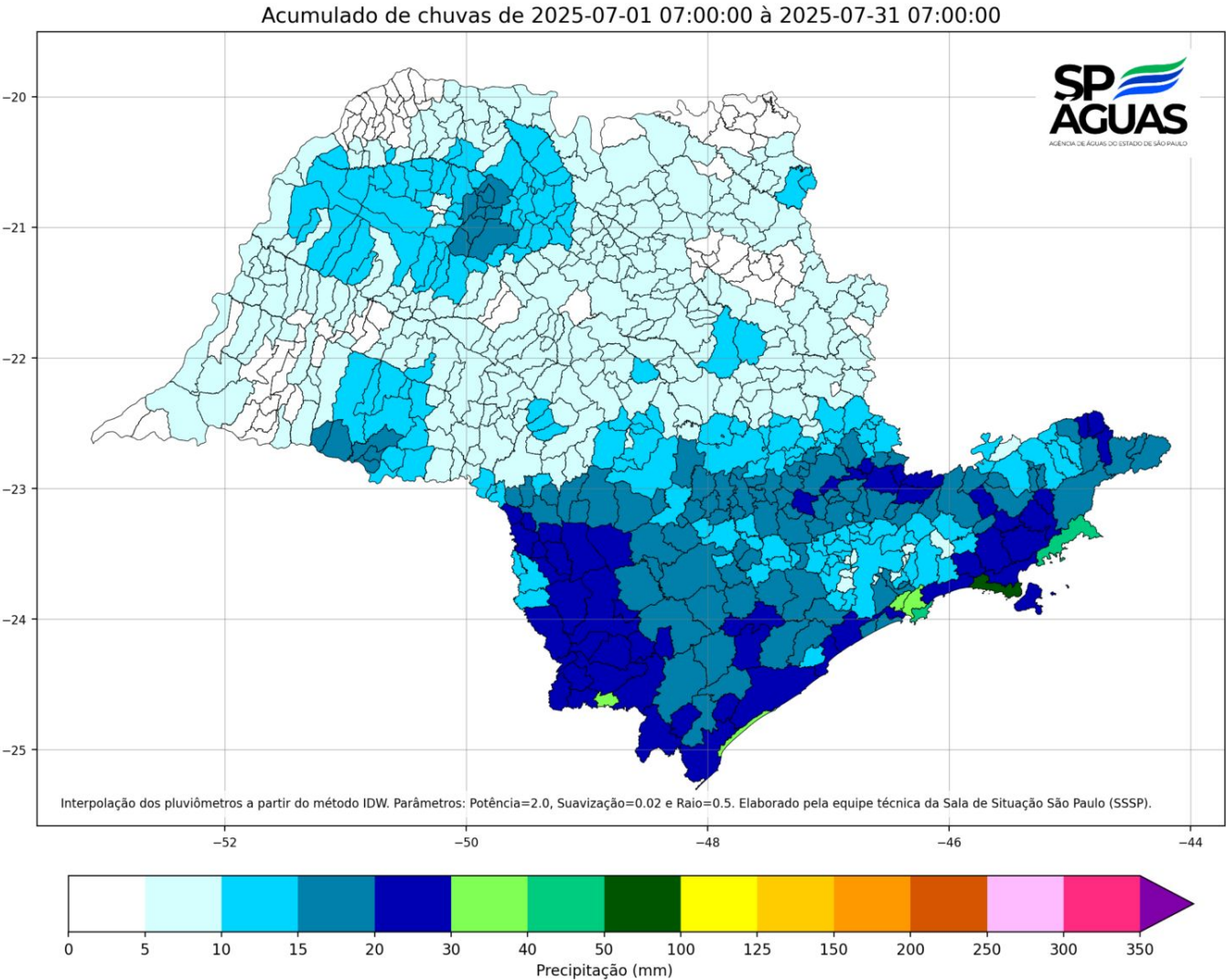
Top 15 - Chuva máxima por Cidade Período de 2025-07-01 07:00 até 2025-07-31 07:00



Dados Pluviométricos por Municípios



Figura 1 - Mostra a interpolação IDW de precipitação acumulada do período de 01/07/2025 à 31/07/2025.

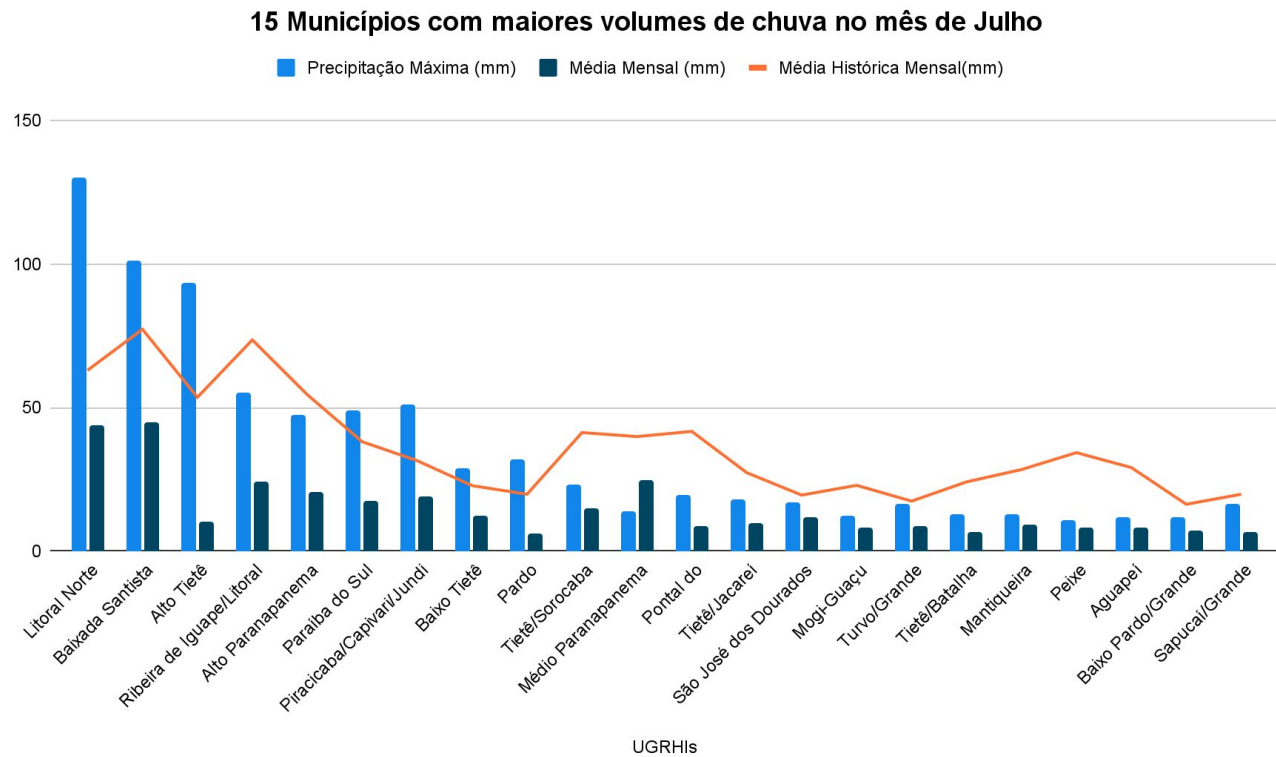


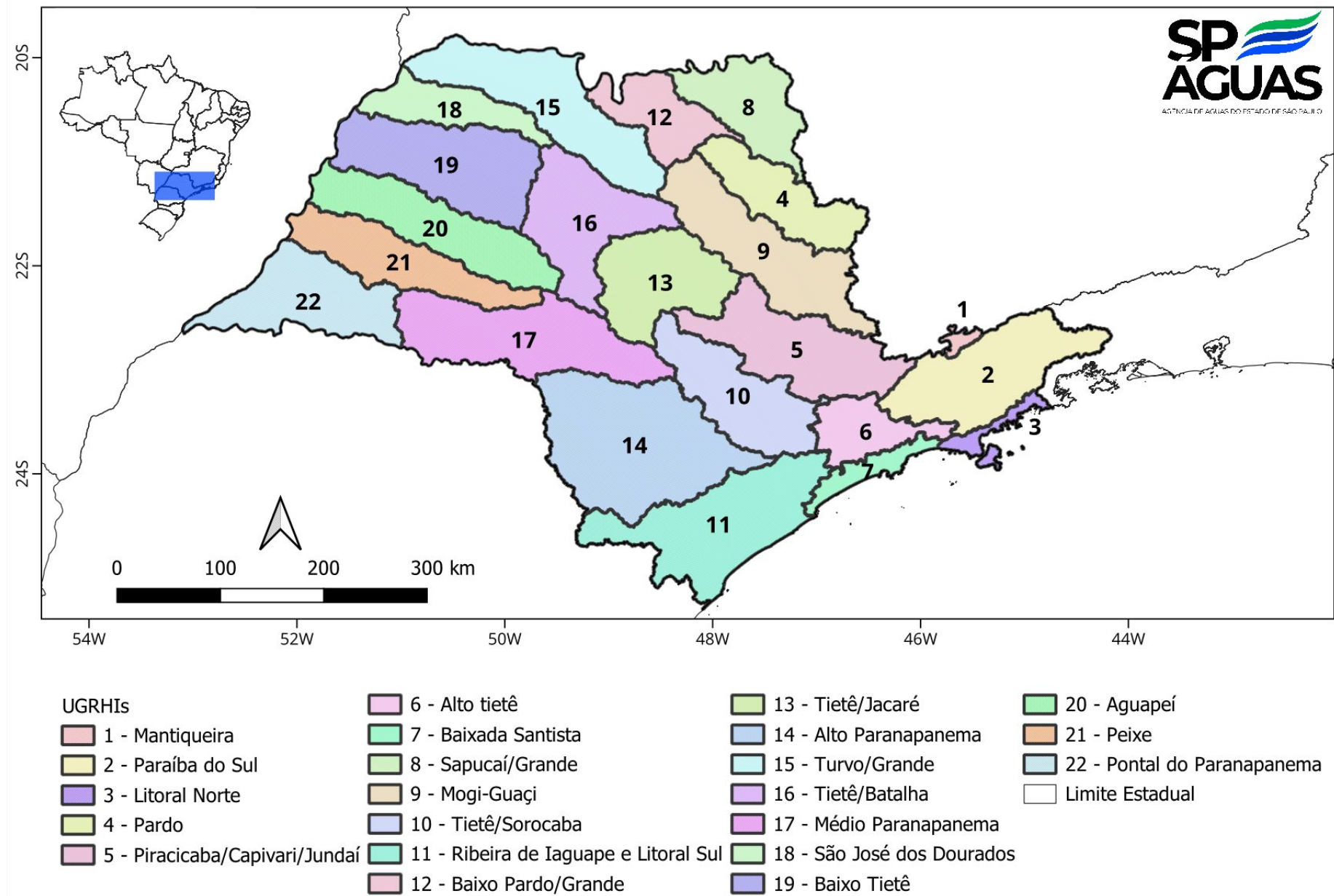
Fonte de dados: Chuva Agora - [SIBH](#)

UGRHs	Chuva Máxima (mm)	Média Mensal (mm)	Média Histórica Mensal(mm)
Litoral Norte	130.4	44.0	63.0
Baixada Santista	101.3	44.7	77.3
Alto Tietê	93.5	10.1	53.6
Ribeira de Iguape/Litoral Sul	55.0	24.19	73.6
Alto Paranapanema	47.7	20.6	54.5
Paraíba do Sul	48.8	17.3	38.1
Piracicaba/Capivari/Jundiáí	51.25	18.8	31.5
Baixo Tietê	28.7	12.4	22.8
Pardo	31.9	6.0	19.8
Tietê/Sorocaba	23.0	14.9	41.3
Médio Paranapanema	13.7	24.7	39.9
Pontal do Paranapanema	19.6	8.5	41.7
Tietê/Jacareí	17.8	9.5	27.3
São José dos Dourados	17.0	11.9	19.5
Mogi-Guaçu	12.5	8.2	22.9
Turvo/Grande	16.4	8.7	17.4
Tietê/Batalha	12.8	6.4	24.1
Mantiqueira	12.8	9.3	28.4
Peixe	11.0	8.2	34.3
Aguapeí	11.6	8.4	29.1
Baixo Pardo/Grande	12.0	7.2	16.3
Sapucaí/Grande	16.7	6.4	19.8

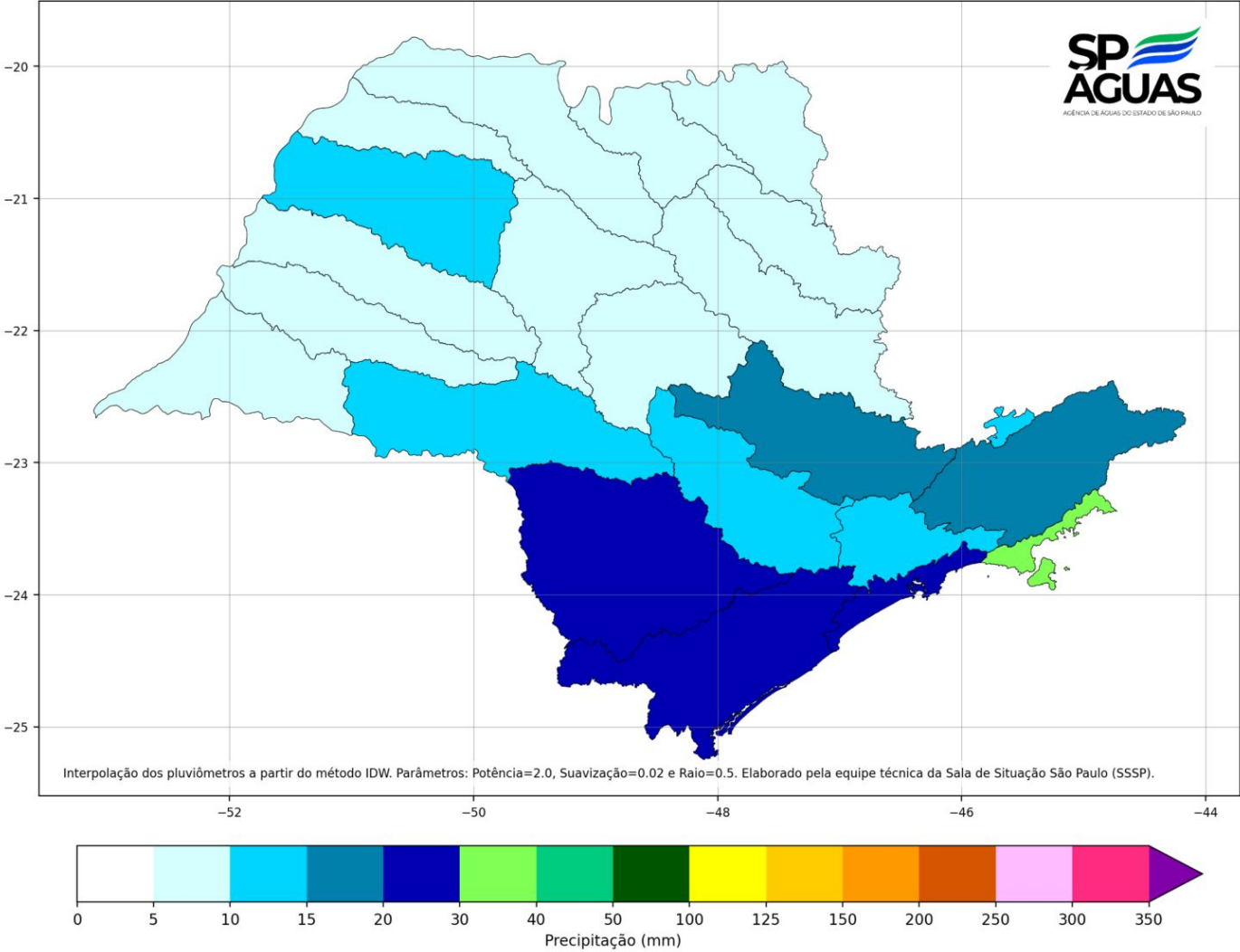
Dados Pluviométricos por UGRHs:

Gráfico 2 - Apresenta os dados de precipitação acumulada nas 22 UGRHs durante o mês de julho, comparando-os com a média histórica mensal para o mesmo período, destacando a ocorrência de pouca chuva, com registro de chuva abaixo da média.





Acumulado de chuvas de 2025-07-01 07:00:00 à 2025-07-31 07:00:00



Fonte de dados: Chuva Agora - [SIBH](#)

Resumo:

Figura 2 - Mostra a interpolação IDW de precipitação acumulada por UGRHIs do período de **01/07/2025 à 31/07/2025**.

Ocorreram precipitações com volumes entre 30 e 40 mm na UGRHI 3 - Litoral Norte. Foram registrados volumes entre 20 e 30 mm nas UGRHIs 7 - Baixada Santista, 11 - Ribeira de Iguape/Litoral Sul e 14 - Alto Paranapanema.

Já nas UGRHIs 2 - Paraíba do Sul e 5 - Piracicaba/Capivari/Jundiaí, os acumulados variaram entre 15 e 20 mm.

As UGRHIs 1 - Mantiqueira, 6 - Alto Tietê, 10 - Tietê-Sorocaba, 17 - Médio Paranapanema e 19 - Baixo Tietê registraram volumes entre 10 e 15 mm. Nas demais UGRHIs, os acumulados ficaram entre 5 e 10 mm.

Sendo assim, o Estado de São Paulo registrou, no geral, baixos volumes de chuva durante o período.

Volume acumulado de precipitação - Julho de 2025



Figura 3: **Volume acumulado de precipitação**, mostra que no mês de Julho, registrou-se chuva abaixo de 50mm em todo o Estado.

Anomalia de precipitação mensal - Julho de 2025

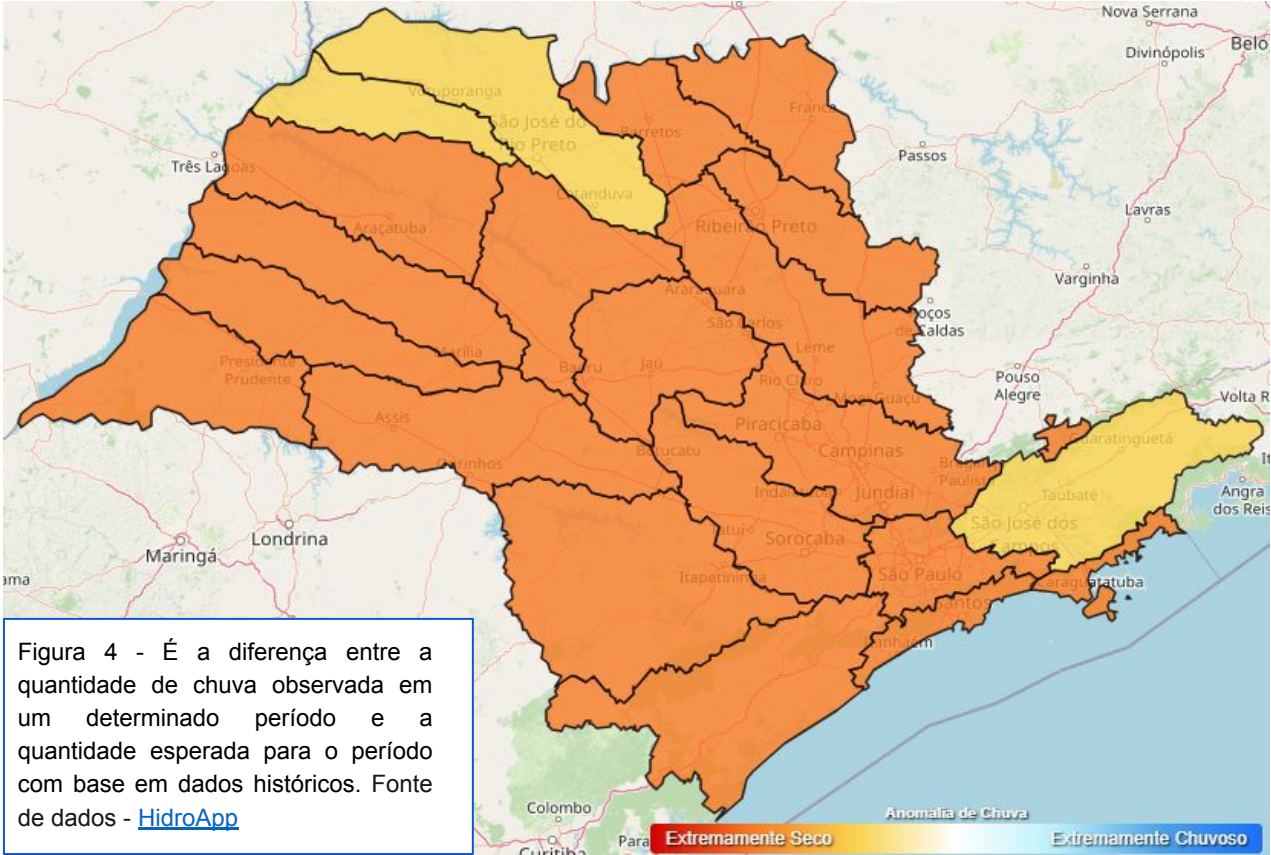
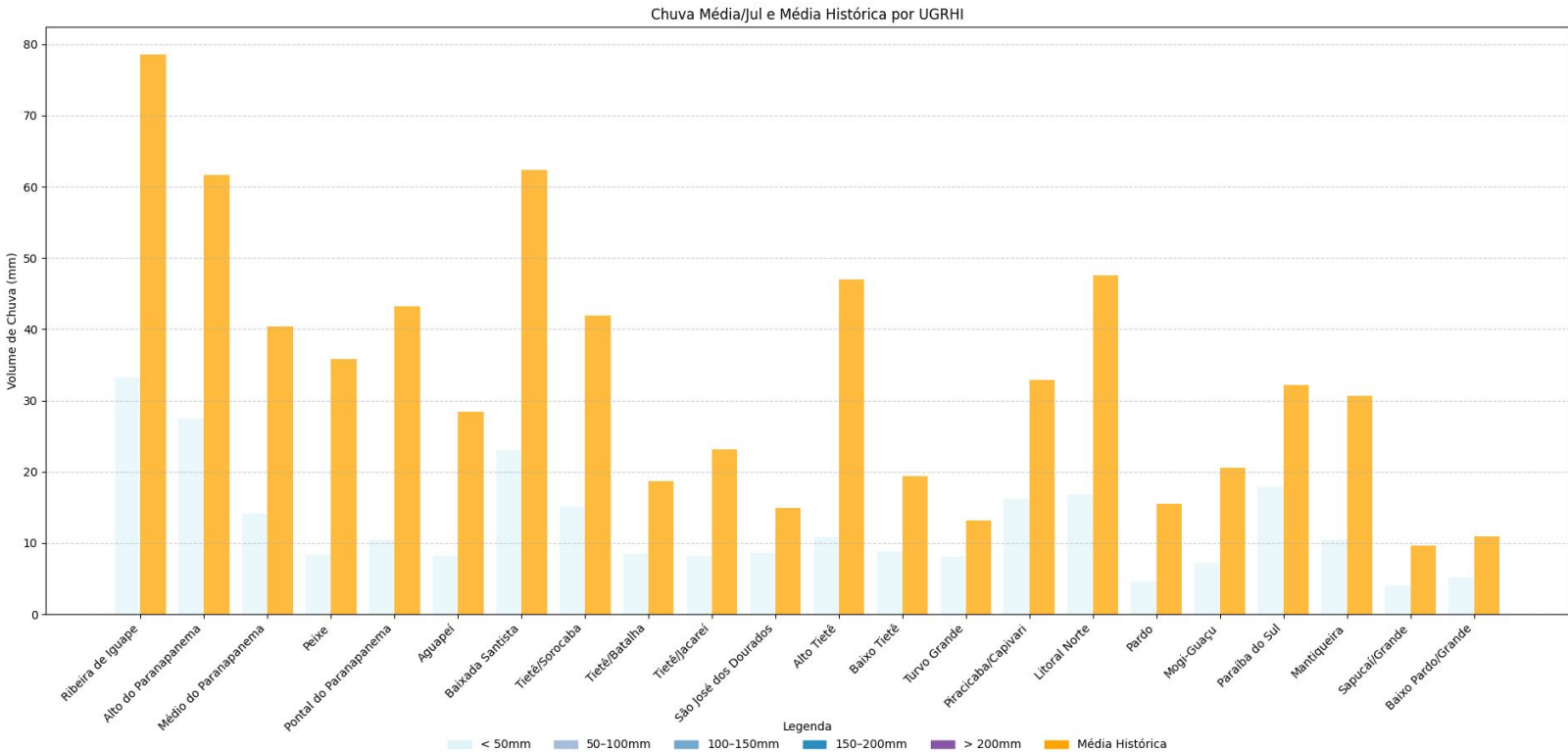


Figura 4: **Anomalia de precipitação mensal**, observa-se grau **seco** na região do Paraíba do Sul e São José do Rio Preto, as demais regiões **muito seco** conforme os dados apresentado no HidroApp, indicando chuvas abaixo da média histórica.

Volume acumulado de precipitação - Dados HidroApp - UGRHIs - Julho de 2025:

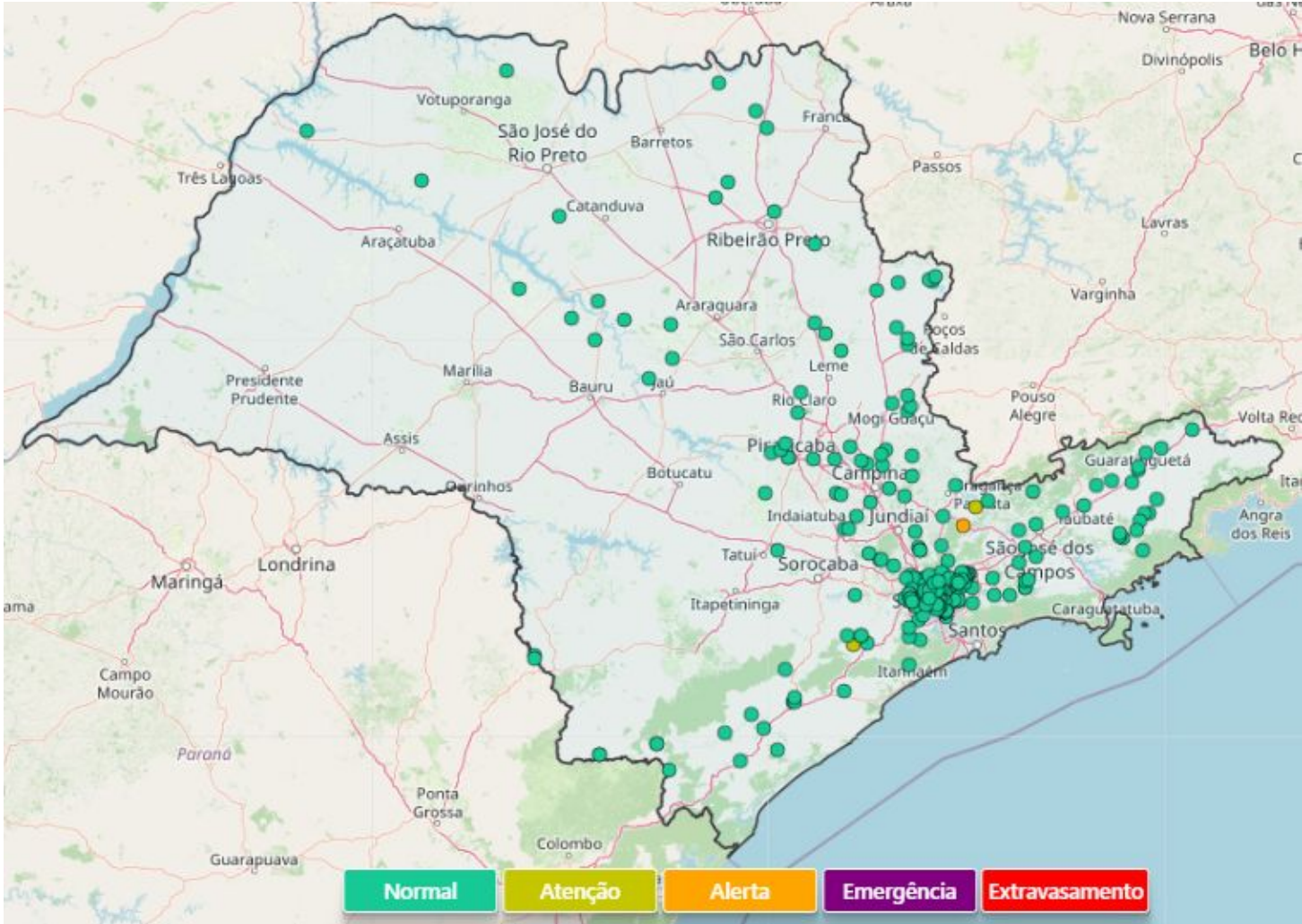
Em nenhuma das 22 UGRHIs foram registrados volumes de chuva acima da média histórica. No mês de Julho/25, as 22 UGRHIs ficaram **abaixo da média**: Ribeira de Iguape, Alto do Paranapanema, Médio do Paranapanema, Peixe, Pontal do Paranapanema, Aguapeí, Baixada Santista, Tietê/Sorocaba, Tietê/Batalha, Tietê/Jacareí, São José dos Dourados, Alto Tietê, Baixo Tietê, Turvo Grande, Piracicaba/Capivari, Litoral Norte, Pardo, Mogi-Guaçu, Paraíba do Sul, Mantiqueira, Sapucaí/Grande, Baixo Pardo/Grande.



UGRHIs	Precipitação (mm)	Média Mensal Histórica(mm)
Ribeira de Iguape	33.26	78.53
Alto do Paranapanema	27.48	61.59
Médio do Paranapanema	14.12	40.40
Peixe	8.31	35.85
Pontal do Paranapanema	10.41	43.23
Aguapeí	8.24	28.42
Baixada Santista	22.98	62.39
Tietê/Sorocaba	15.12	41.94
Tietê/Batalha	8.46	18.66
Tietê/Jacareí	8.20	23.16
São José dos Dourados	8.61	14.88
Alto Tietê	10.84	47.00
Baixo Tietê	8.84	19.39
Turvo Grande	8.09	13.18
Piracicaba/Capivari	16.24	32.85
Litoral Norte	16.76	47.55
Pardo	4.61	15.55
Mogi-Guaçu	7.20	20.51
Paraíba do Sul	17.82	32.18
Mantiqueira	10.44	30.60
Sapucaí/Grande	4.01	9.70
Baixo Pardo/Grande	5.23	10.94

Dados Fluviométricos

Figura 5 - Durante o mês de Julho, em função da estiagem, os níveis dos rios permaneceram dentro da calha regular, com **vazões reduzidas, porém compatíveis com o período seco**. Não foram observados episódios de emergência ou extravasamento ao longo do mês.

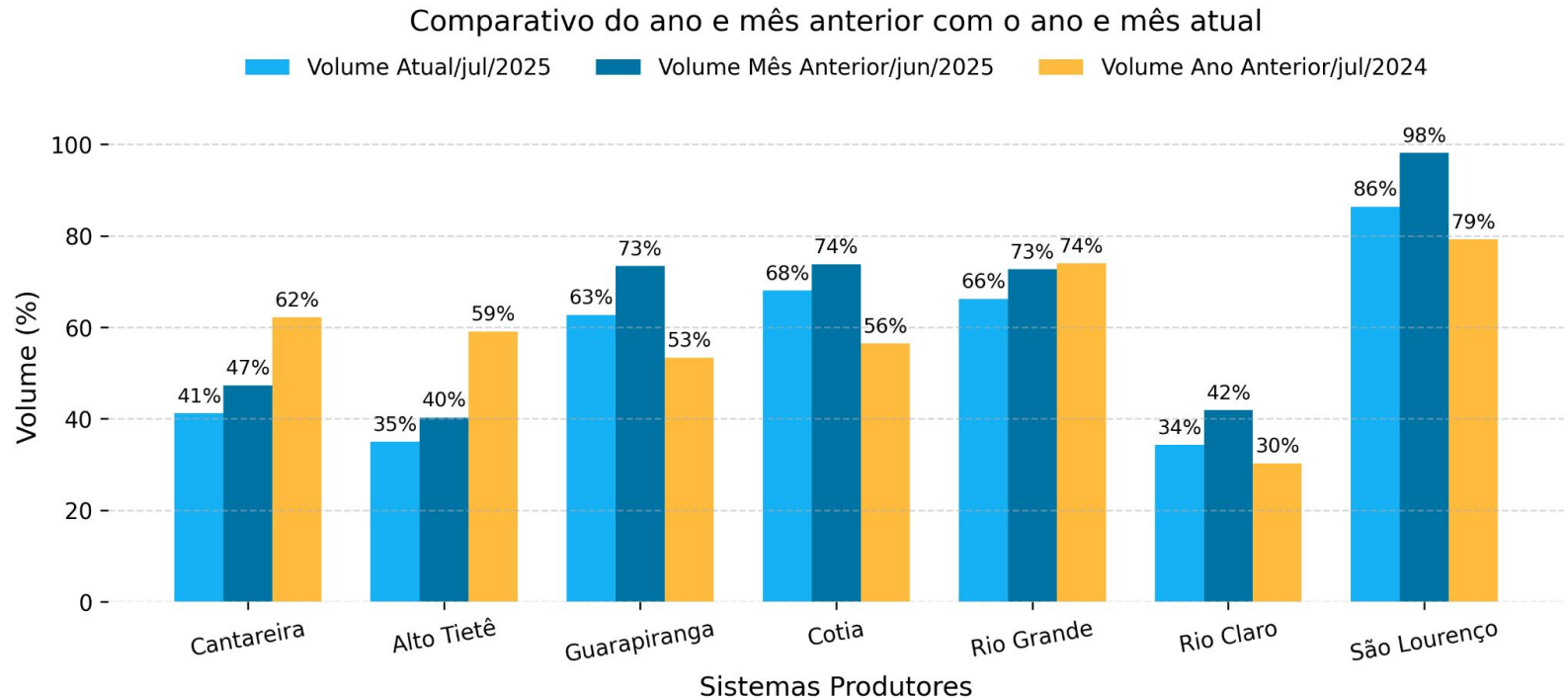


Fonte: Nível Agora - [SIBH](#)

Dados referentes ao último dia do mês de Julho (31/07/2025)

VOLUMES SISTEMAS PRODUTORES (Sabesp)							
SISTEMA	Volume Atual/Julho	Volume Mês Anterior/Junho	Volume Ano Anterior Julho//2024	Diferença entre o Vol. Atual e Vol. Mês Anterior(Junho)	Diferença entre o Vol. Atual e Vol. Ano Anterior(2024)	Acumulado no Mês/jul/25	Média Histórica
	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(mm)	(mm)
Cantareira	41.2	47.3	62.2	-6,1	-21	22.5	42.8
Alto Tietê	35.0	40.3	59.1	-5,3	-556	7.1	47.4
Guarapiranga	62.7	73.4	53.4	-10,7	9,3	6.8	40.9
Cotia	68.0	73.8	56.5	-5,8	11,5	6.2	47.1
Rio Grande	66.2	72.7	74.0	-6,5	-7,8	7.0	52.7
Rio Claro	34.3	41.9	30.3	-7,6	4	39.6	88.4
São Lourenço	86.4	98.1	79.2	-11,7	7,2	15.6	75.2

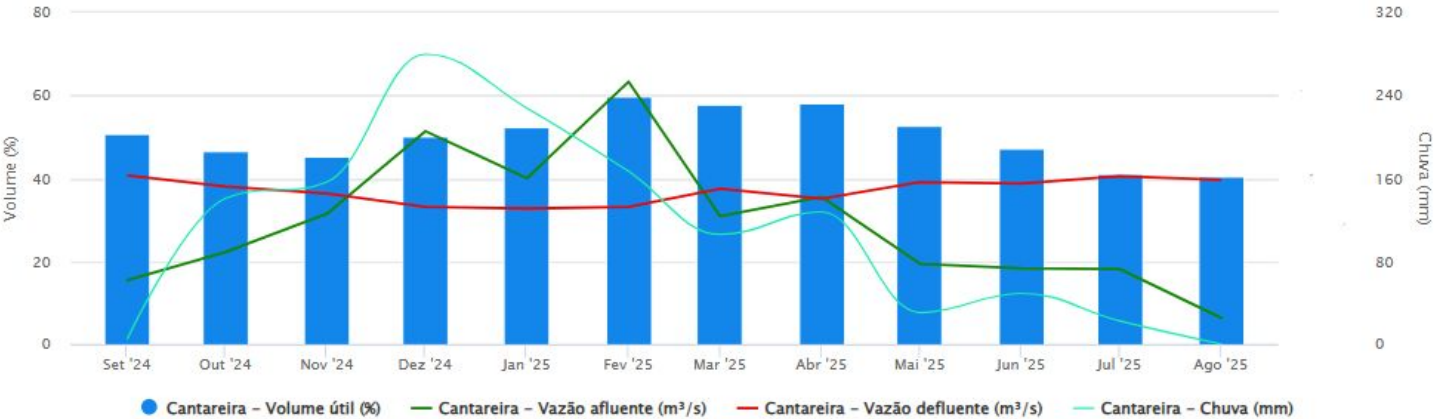
Gráfico 4: Comparativo do ano e mês anterior com o ano e mês atual



Análise dos Sistemas Produtores:

O Gráfico 4 apresenta a situação dos sistemas produtores da **Região Metropolitana de São Paulo (RMSP)**. Observa-se uma queda nos volumes de todos os Sistemas em relação ao mês anterior. Atualmente, o volume útil do sistema **Cantareira** é de 41%, enquanto no mesmo período do ano anterior registrava 62%. O sistema **Alto Tietê** apresenta 35% do volume útil. O sistema **Rio Claro** registra 34%, 4% a mais que o ano anterior. Em contrapartida, o sistema **São Lourenço** apresenta a maior disponibilidade de volume útil, com 86%. Os demais sistemas como **Guarapiranga**, **Cotia** e **Rio Grande**, apresentam 63%, 68% e 66%, respectivamente.

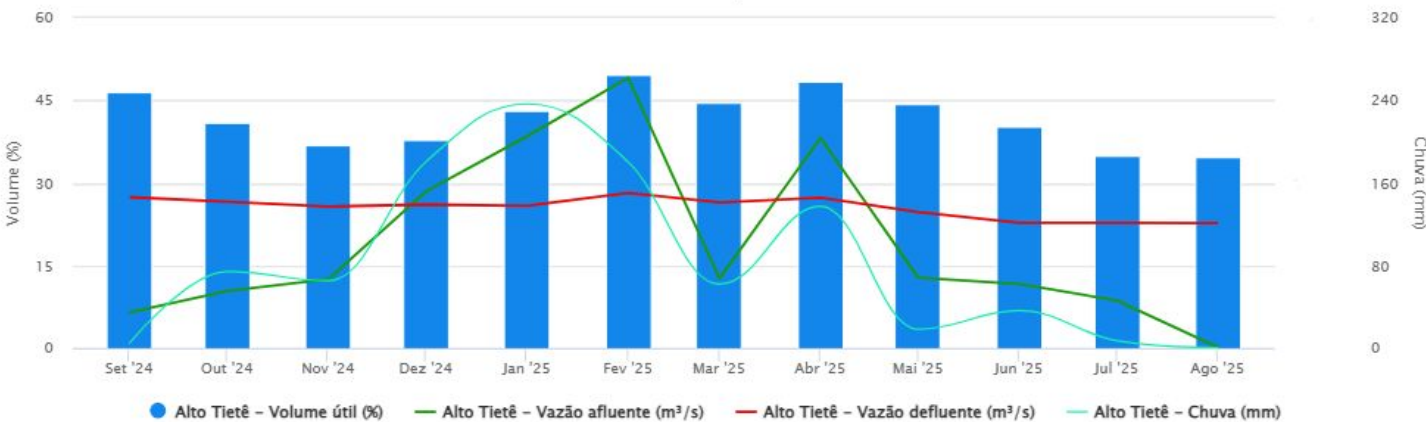
O Sistema **Cantareira** é composto pelo conjunto de reservatórios **Jaguari-Jacareí, Cachoeira, Atibainha e Paiva Castro**, conectados por túneis e canais que conduzem as águas até a Estação Elevatória de Santa Inês por gravidade. Na EEAB-Santa Inês é feito o recalque para a Estação de Tratamento de Água do Guaraú. O sistema tem capacidade para abastecer cerca de **9 milhões de pessoas da RMSP**. O Cantareira conta com um aporte de volumes do reservatório UHE Jaguari, localizada em afluente do rio Paraíba do Sul, até o reservatório Atibainha.



CANTAREIRA				
Ano	Volume Útil (%)	Chuva Acumulada (mm)	Vazão Afluente (m³/s)	Vazão Defluente (m³/s)
Ago/24	57.5	45.9	20.67	37.94
Set/24	50.8	5.4	15.44	40.73
Out/24	46.5	140.8	22.26	38.06
Nov/24	45.3	156.7	31.48	36.35
Dez/24	50.3	279.8	51.38	33.09
Jan/25	52.3	227.8	40.04	32.72
Fev/25	59.7	166.9	63.31	33.14
Mar/25	57.9	106.0	30.85	37.48
Abr/25	58.1	127.7	35.51	35.06
Mai/25	52.7	30.5	19.40	39.11
Jun/25	47.3	49.2	18.33	38.71
Jul/25	41.2	22.5	18.14	40.54

Observações: Vazão afluente: total (inclui transposições); Vazão defluente: total (inclui descargas, captações e transposições);

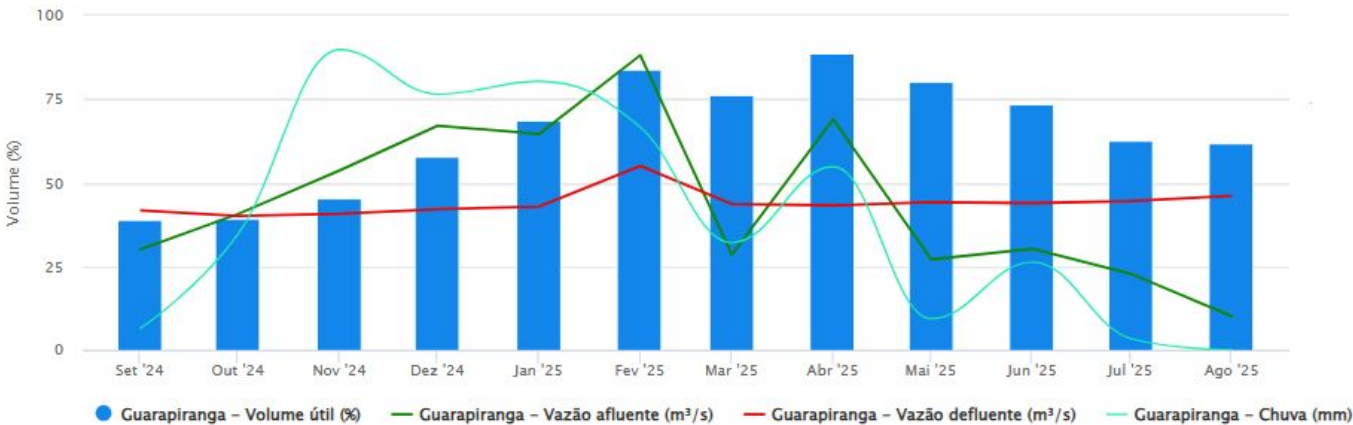
O Sistema **Alto Tietê** é composto pelos reservatórios **Ponte Nova, Paraitinga, Biritiba, Jundiá e Taiaçupeba**, conectados por canais, túneis, e estações elevatórias e adutoras. A água do sistema é captada na represa de Taiaçupeba e tratada na estação de tratamento de água de mesmo nome. O sistema abastece cerca de **4 milhões de pessoas** na zona leste de São Paulo e nos municípios de Arujá, Itaquaquecetuba, Poá, Ferraz de Vasconcelos, Suzano, bem como parte de Mogi das Cruzes e de Guarulhos.



ALTO TIETÊ				
Ano	Volume Útil (%)	Chuva Acumulada (mm)	Vazão Afluente (m³/s)	Vazão Defluente (m³/s)
Ago/24	53.2	36.6	6.97	17.01
Set/24	46.5	5.0	4.34	18.28
Out/24	41.0	74.4	6.93	17.74
Nov/24	36.8	65.3	8.35	65.3
Dez/24	37.9	180.7	19.00	17.38
Jan/25	43.0	236.6	25.66	17.25
Fev/25	49.6	180.3	32.73	18.79
Mar/25	44.6	62.0	8.44	17.64
Abr/25	48.5	137.4	25.46	18.22
Mai/25	44.3	18.2	8.53	16.48
Jun/25	40.3	36.4	7.76	15.17
Jul/25	35.0	7.1	5.77	15.17

Observações: Vazão afluente: total (inclui transposições); Vazão defluente: total (inclui descargas, captações e transposições);

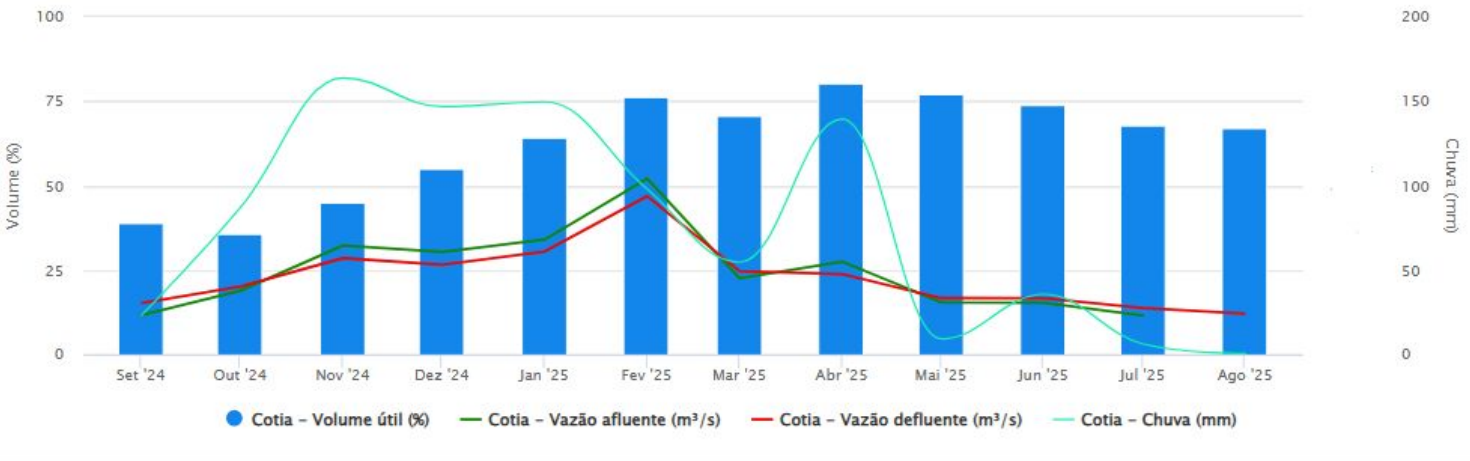
O Sistema **Guarapiranga** é composto pelo **reservatório Guarapiranga**. A água captada é recalçada para a Estação de Tratamento de Água do Alto da Boa Vista, responsável pelo abastecimento de grande parte das Zonas Sul e Sudoeste da Grande São Paulo. O reservatório Guarapiranga recebe vazões complementares do Braço do Rio Taquacetuba, da represa Billings, e do rio Capivari, da vertente litorânea - da bacia do rio Itanhaém.



GUARAPIRANGA				
Ano	Volume Útil (%)	Chuva Acumulada (mm)	Vazão Afluyente (m³/s)	Vazão Defluente (m³/s)
Ago/24	44.6	52.2	7.28	12.94
Set/24	38.9	12.8	9.61	13.36
Out/24	39.2	69.4	13.02	12.83
Nov/24	45.5	179.6	17.18	13.03
Dez/24	58.0	153.0	21.45	13.46
Jan/25	68.8	160.6	20.67	13.72
Fev/25	83.8	133.2	28.21	17.61
Mar/25	76.2	64.2	9.12	13.96
Abr/25	88.7	109.6	22.07	13.83
Mai/25	80.2	18.7	8.66	14.13
Jun/25	73.5	52.6	9.68	14.05
Jul/25	62.7	6.8	7.30	14.26

Observações: Vazão afluyente: total (inclui transposições); Vazão defluente: total (inclui descargas, captações e transposições);

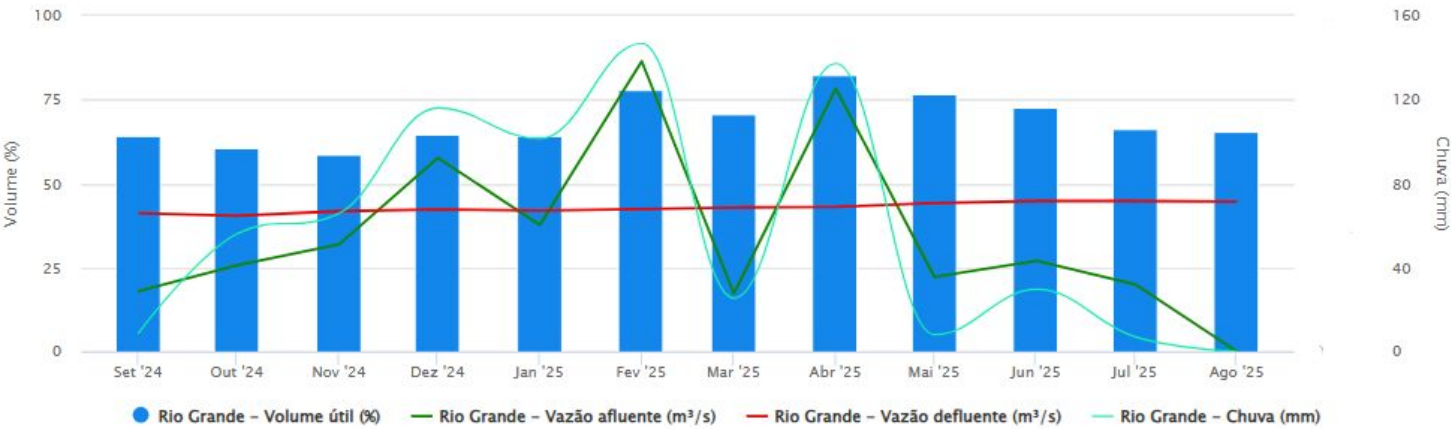
O Sistema **Cotia** é composto pelo conjunto de reservatórios **Pedro Beicht, Cachoeira da Graça e Isolina**. A água armazenada nos reservatórios Pedro Beicht e Cachoeira da Graça é direcionada à Estação de Tratamento de Água Alto Cotia, abastecendo os municípios de Cotia, Embu, Itapecerica da Serra, Embu-Guaçu e Vargem Grande. A água armazenada no reservatório Isolina pode ser captada e direcionada à Estação de Tratamento de Água Baixo Cotia, abastecendo a Zona Oeste da RMSP, nas regiões de Barueri, Jandira e Itapevi.



COTIA				
Ano	Volume Útil (%)	Chuva Acumulada (mm)	Vazão Afluyente (m³/s)	Vazão Defluente (m³/s)
Ago/24	48.4	42.4	2.25	2.75
Set/24	38.9	23.0	1.85	2.44
Out/24	35.7	87.0	3.02	3.22
Nov/24	45.1	163.8	5.16	4.56
Dez/24	54.9	146.8	4.85	4.25
Jan/25	64.1	149.6	5.44	4.88
Fev/25	76.3	98.0	8.33	7.50
Mar/25	70.8	54.6	3.60	3.94
Abr/25	80.2	139.4	4.40	3.80
Mai/25	77.0	9.2	2.47	2.67
Jun/25	78.8	35.6	2.45	2.67
Jul/25	68.0	6.2	1.84	2.20

Observações: Vazão afluyente: total (inclui transposições); Vazão defluente: total (inclui descargas, captações e transposições);

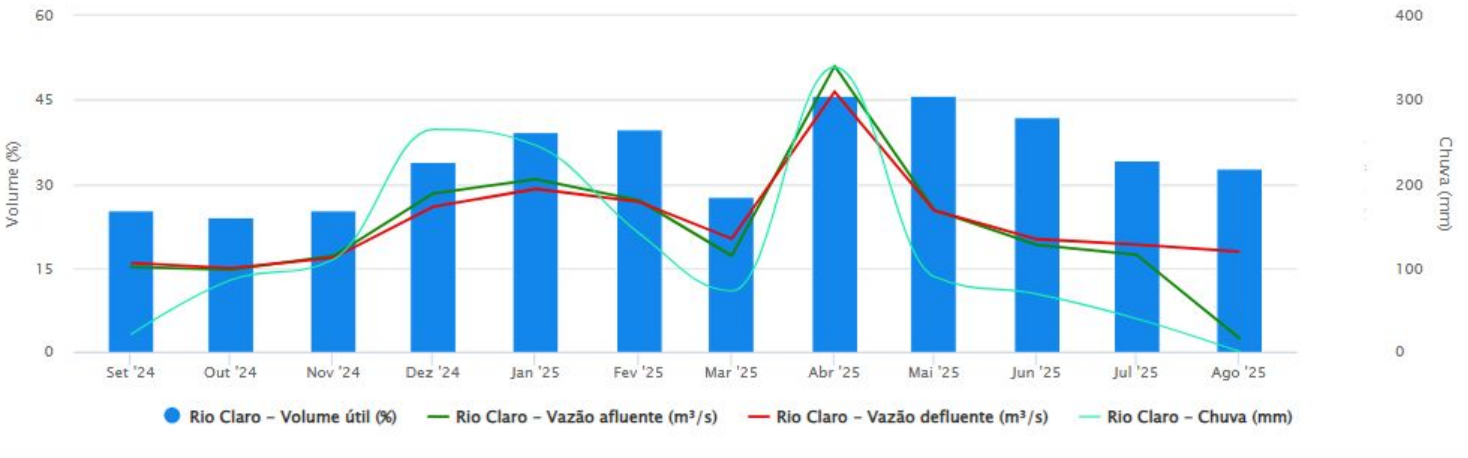
O Sistema **Rio Grande** é composto pelo **reservatório do Braço do Rio grande**, isolado da represa Billings pelo dique da Via Anchieta. No reservatório é feita a captação e o recalque para a Estação de Tratamento de Água Rio Grande, para abastecimento de São Bernardo do Campo, Santo André e Diadema. O Rio Grande recebe volumes ocasionais do Braço do Rio Pequeno/Billings, pela Estação Elevatória do Rio Pequeno, e, por meio da Estação Elevatório do Rio Grande, viabiliza a transposição de vazões suplementares para o reservatório de Taiacupeba, componente do SPAT – Sistema Produtor Alto Tietê.



RIO GRANDE				
Ano	Volume Útil (%)	Chuva Acumulada (mm)	Vazão Afluente (m³/s)	Vazão Defluente (m³/s)
Ago/24	70.1	51.4	3.03	4.95
Set/24	64.2	8.8	2.16	4.94
Out/24	60.7	56.2	3.08	4.84
Nov/24	58.8	65.8	3.83	5.02
Dez/24	64.7	116.0	6.92	5.07
Jan/25	64.4	101.4	4.52	5.04
Fev/25	77.7	146.8	10.37	5.09
Mar/25	70.8	25.4	2.07	5.15
Abr/25	82.5	137.2	9.40	5.17
Mai/25	76.8	8.0	2.66	5.31
Jun/25	72.7	29.6	3.24	5.38
Jul/25	66.2	7.0	2.40	5.38

Observações: Vazão afluente: total (inclui transposições); Vazão defluente: total (inclui descargas, captações e transposições);

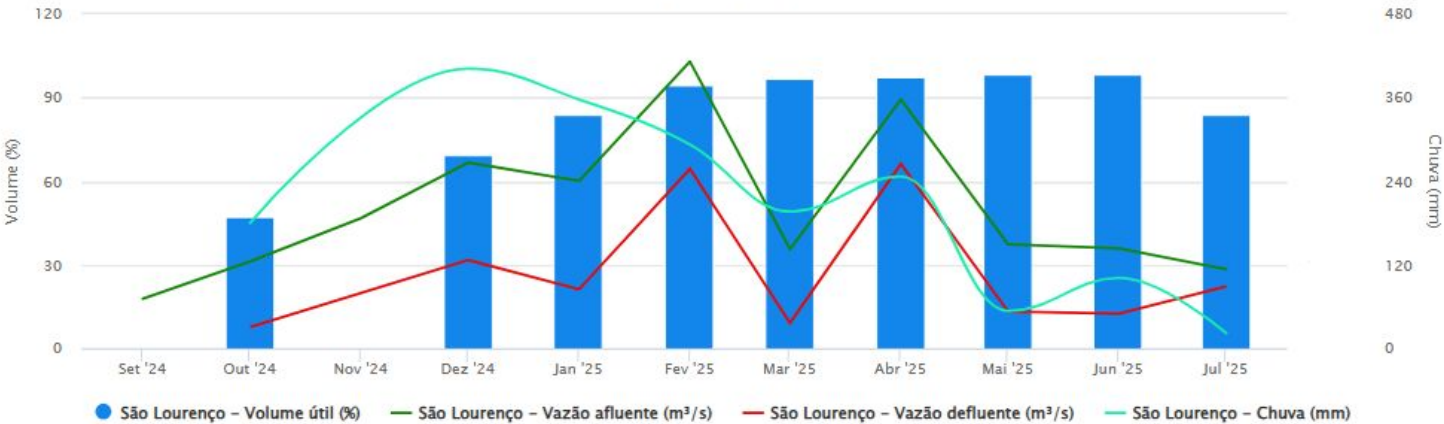
O Sistema **Rio Claro** é composto pelo **reservatório Ribeirão do Campo**, além de receber água proveniente da **transposição do rio Guaratuba**, da vertente marítima. A água captada é encaminhada para a Estação de Tratamento de Água Casa Grande, e abastece parte da zona leste de São Paulo e o município de Santo André.



RIO CLARO				
Ano	Volume Útil (%)	Chuva Acumulada (mm)	Vazão Afluente (m³/s)	Vazão Defluente (m³/s)
Ago/24	27.9	72.2	3.50	3.63
Set/24	25.4	20.8	3.03	3.17
Out/24	24.1	85.4	2.93	2.99
Nov/24	25.4	110.2	3.43	3.36
Dez/24	34.0	264.6	5.65	5.18
Jan/25	39.3	245.6	6.16	5.82
Fev/25	39.7	141.4	5.41	5.36
Mar/25	27.7	72.6	3.43	4.04
Abr/25	45.7	338.8	10.20	9.29
Mai/25	45.8	89.4	5.06	5.05
Jun/25	41.9	68.8	3.82	4.02
Jul/25	34.3	39.6	3.47	3.83

Observações: Vazão afluente: total (inclui transposições); Vazão defluente: total (inclui descargas, captações e transposições);

O Sistema **São Lourenço** é composto pela captação da Sabesp no reservatório da **UHE Cachoeira do França**, da CBA, **no rio Juquiá**, bacia do **rio Ribeira de Iguape**, de onde a água é recalçada para a Estação de Tratamento de Água Vargem Grande. O sistema abastece **sete municípios da zona oeste** da Grande São Paulo: Carapicuíba, Barueri, Jandira, Itapevi, Cotia, Vargem Grande Paulista e Santana do Parnaíba.



SÃO LOURENÇO				
Ano	Volume Útil (%)	Chuva Acumulada (mm)	Vazão Afluyente (m³/s)	Vazão Defluente (m³/s)
Ago/24	-	-	14.18	-
Set/24	-	-	12.75	-
Out/24	47.4	180.1	16.31	10.04
Nov/24	-	-	20.46	-
Dez/24	69.6	401.7	25.78	16.45
Jan/25	83.9	357.4	24.02	13.66
Fev/25	94.4	292.8	35.45	25.19
Mar/25	97.0	196.5	17.49	10.43
Abr/25	97.3	246.8	31.83	25.66
Mai/25	98.5	53.7	17.95	11.53
Jun/25	98.5	101.1	17.56	11.32
Jul/25	83.9	21.9	15.85	13.92

Observações: Vazão afluyente: total (inclui transposições); Vazão defluente: total (inclui descargas, captações e transposições);

Figura 6: Anomalia de Precipitação Mensal

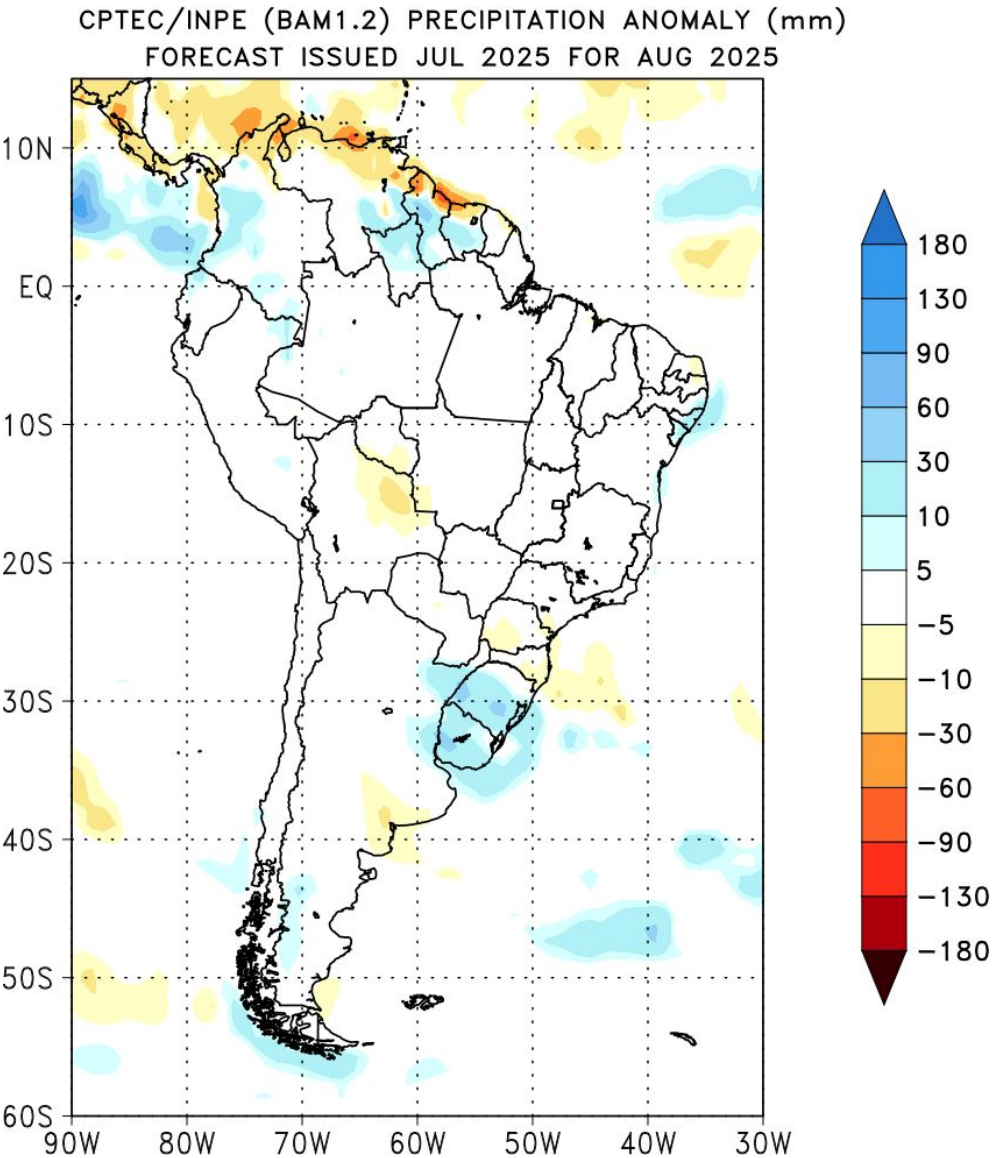
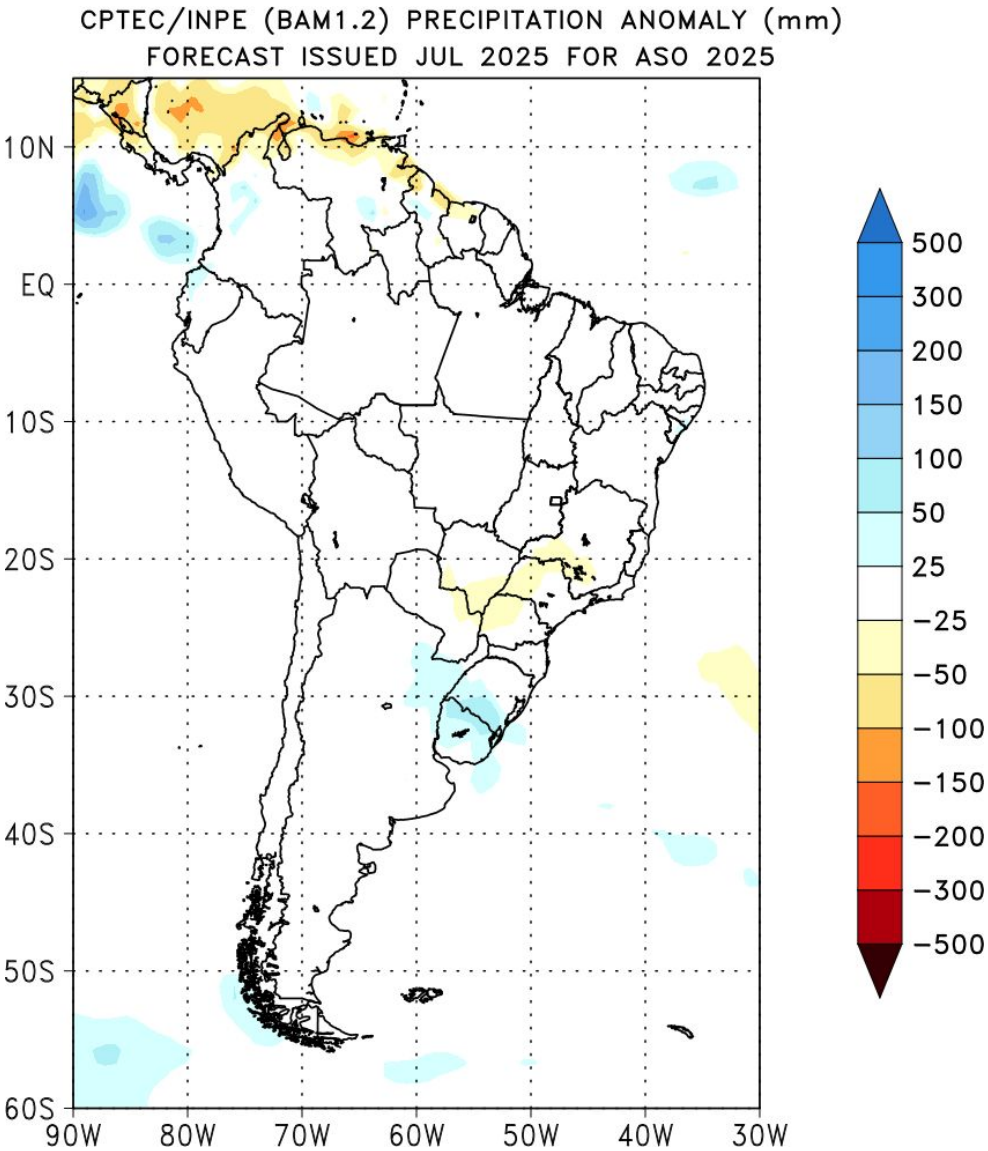
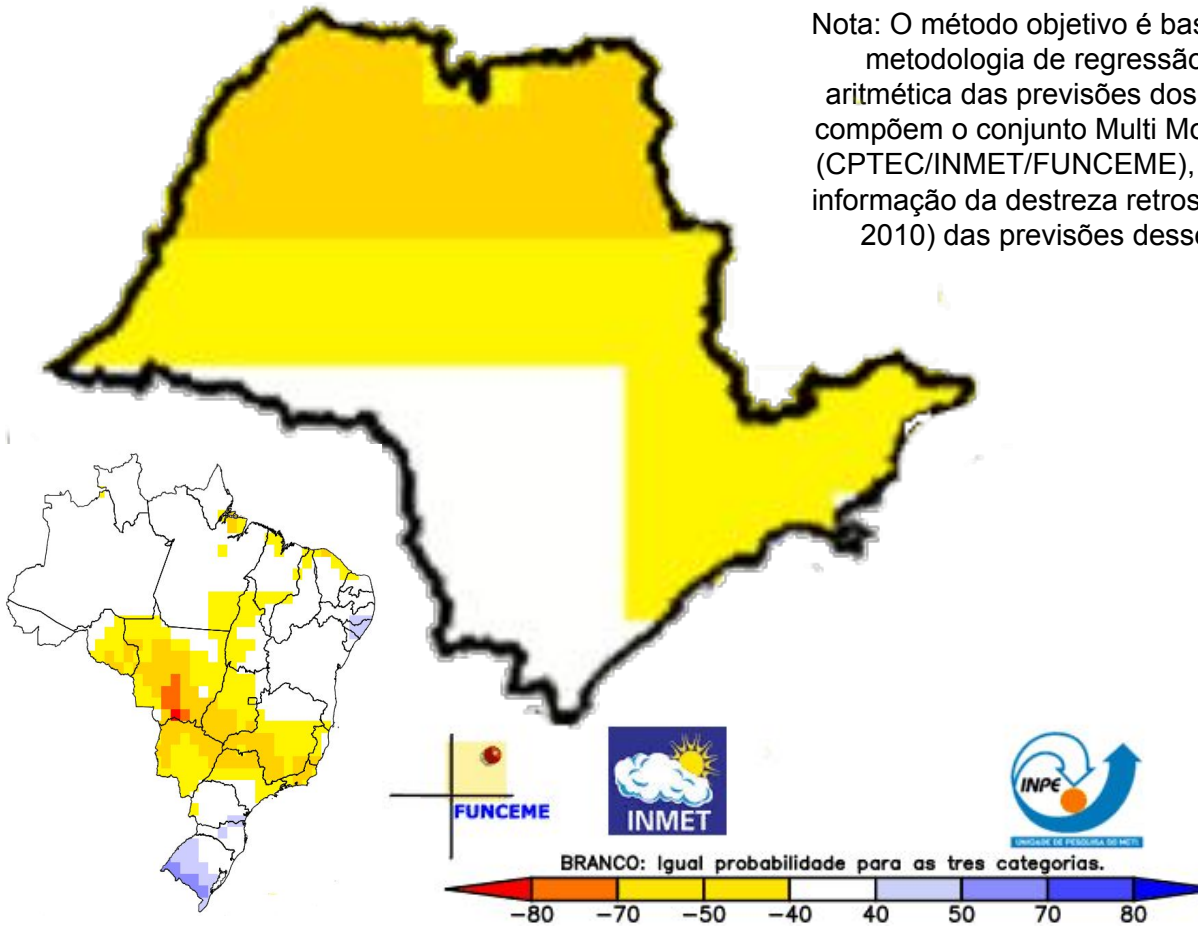


Figura 7: Anomalia de Precipitação Trimestral



Multi - modelo CPTEC/INMET/FUNCEME
Probab, tercil mais provável: Precip. (%)
Produzida: Jul 2025 Validade para ASO 2025



Nota: O método objetivo é baseado em uma metodologia de regressão da média aritmética das previsões dos modelos que compõem o conjunto Multi Modelo Nacional (CPTEC/INMET/FUNCEME), que incorpora informação da destreza retrospectiva (1981-2010) das previsões desse conjunto.



Cachoeira Paulista – SP, 30 de julho de 2025.

Previsão Climática para ASO/2025

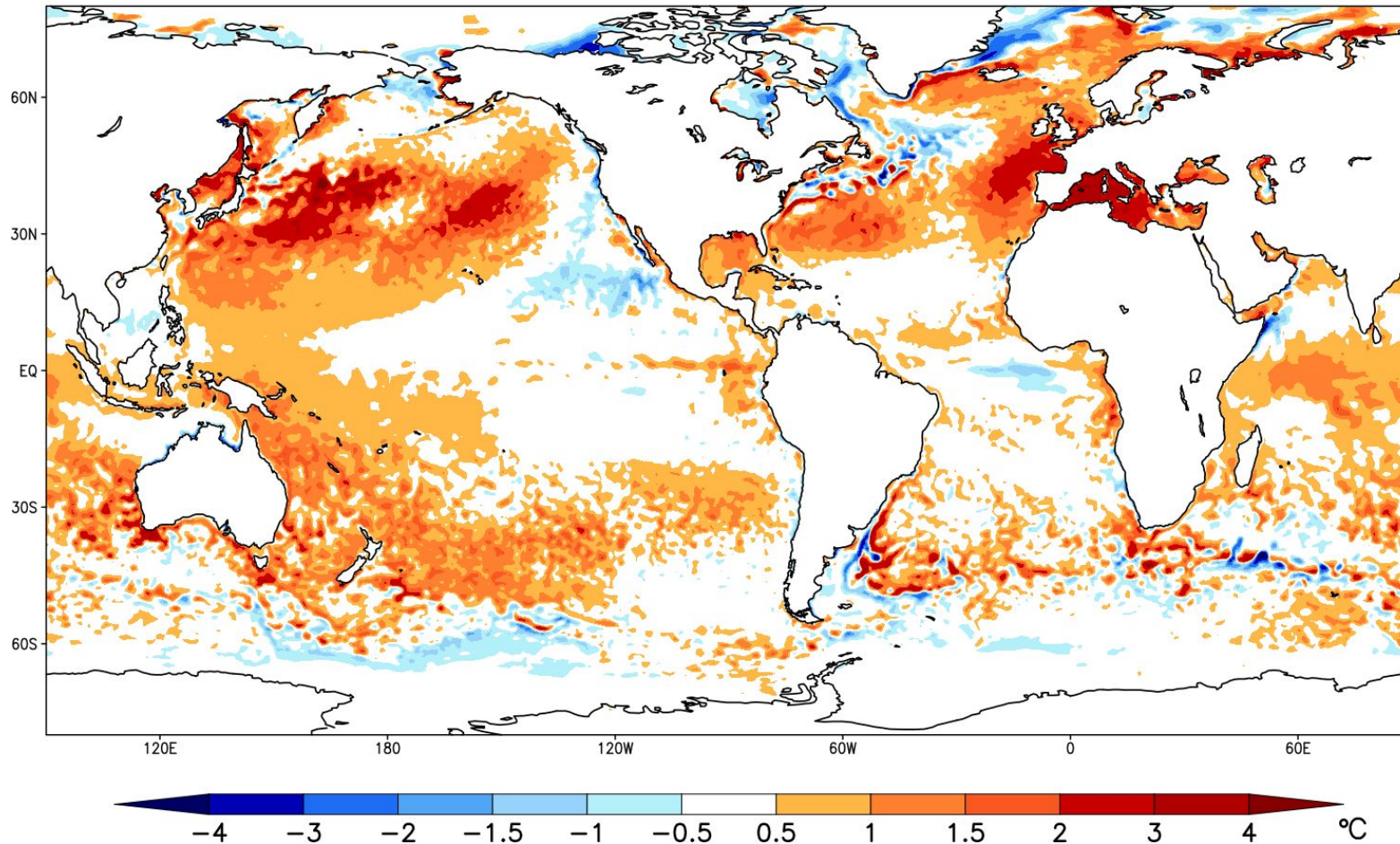
A Figura a esquerda, mostra a previsão probabilística de precipitação em três categorias produzida com o método objetivo (cooperação entre CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME), para o trimestre agosto, setembro e outubro de 2025. A previsão indica maior probabilidade de chuva abaixo da faixa normal nas áreas em amarelo e laranja, na Região Sudeste e Centro-Oeste do Brasil, além de TO e litoral norte da Região Nordeste.

Vale ressaltar entre as Regiões Sudeste e Centro-Oeste que atualmente encontram-se em período climatologicamente seco, a estação chuvosa se configura a partir da segunda quinzena de outubro. Assim, não se descartam chances de temporais de forma pontual principalmente a partir de setembro sobre essas regiões, com a progressiva transição para a primavera e aumento da radiação solar incidente. Nas áreas em azul, que abrange o centro-sul e oeste do RS, partes de SC e PR e SE e AL, a previsão indica maior probabilidade de chuva acima da faixa normal climatológica. Nas áreas em branco, há iguais chances de ocorrência de chuvas dentro, acima ou abaixo da faixa normal climatológica.

Figura 8: Previsão Climática sazonal por tercil (categorias abaixo da faixa normal, dentro da faixa normal e acima da faixa normal), gerada pelo método objetivo (CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME). As áreas em branco indicam igual probabilidade para as três categorias.

Figura 9: Anomalias de temperatura da superfície do mar

Anomalia da Temperatura da Superfície do Mar: jun/2025



A Figura 9: Mostra as anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM), para o mês de junho de 2025. O padrão de TSM no Oceano Pacífico equatorial apresenta valores em torno e discretamente acima da média climatológica na porção oeste e próximo à costa peruana. No que se refere ao fenômeno El Niño Oscilação Sul (ENOS), persiste a condição de neutralidade (ausência de manifestação de La Niña ou El Niño). No Atlântico Equatorial, observam-se discretas anomalias negativas de TSM na altura da linha do Equador (conhecida como “La Niña” do Atlântico). Predominam também anomalias positivas de TSM no Atlântico Tropical Norte em uma maior extensão quando compara a anomalias de mesmo sinal registradas no Atlântico Tropical Sul, resultando em um gradiente interhemisférico positivo favorável ao posicionamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) ao norte da linha do equador.

